

Equipe Executora:
Eduardo Finamore (Professor da Faculdade de Economia/UPF)
Marcelle Dutra (Estagiária UPF/CEPEAC)

NO MÊS DE MAIO A CESTA BÁSICA DEFLACIONOU 1,71 % EM PASSO FUNDO

Apresentação

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) da Universidade de Passo Fundo vem desenvolvendo, para o município de Passo Fundo, o cálculo do custo da Cesta de Produtos Básicos, tendo por base uma pesquisa de orçamento familiar realizada em 1993. O CEPEAC estudou os hábitos de consumo de 152 famílias passo-fundenses, escolhidas segundo critérios estatísticos.

É importante destacar que esta cesta é composta por produtos consumidos por uma família típica de Passo Fundo, ou seja, composta por, no máximo, quatro pessoas e com rendimento mensal de um a seis salários mínimos.

Com base nos dados obtidos nessa pesquisa, elaborou-se, em julho de 1994, a cesta básica de consumo de uma família passo-fundense padrão. A partir de então, com o objetivo de avaliar o poder de compra dos salários de uma família no período de trinta dias, o Centro de

Pesquisa e Extensão CEPEAC passou a acompanhar os preços dos produtos que compõem a cesta básica. O método de seleção dos locais de compra obedeceu à frequência relativa desses, indicada pela Caderneta de Despesas Coletivas, preenchida pelas famílias entre-

vistadas. Para o cálculo do custo da cesta básica, uma equipe de pesquisadores coleta, em média, 1 500 preços mensalmente em 23 estabelecimentos. Os preços são coletados no dia

30 de cada mês.

O custo da cesta básica é parte de um projeto maior para a construção de um Índice de Preços de Passo Fundo, que vem sendo desenvolvido pelo Centro de Pesquisa e Extensão CEPEAC. O objetivo do índice é calcular e acompanhar a evolução dos gastos de consumo das famílias com alimentação, habitação, vestuário, transporte, lazer, saúde, educação, ampliando, assim, a cesta de consumo dos trabalhadores de Passo Fundo.

IPC



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

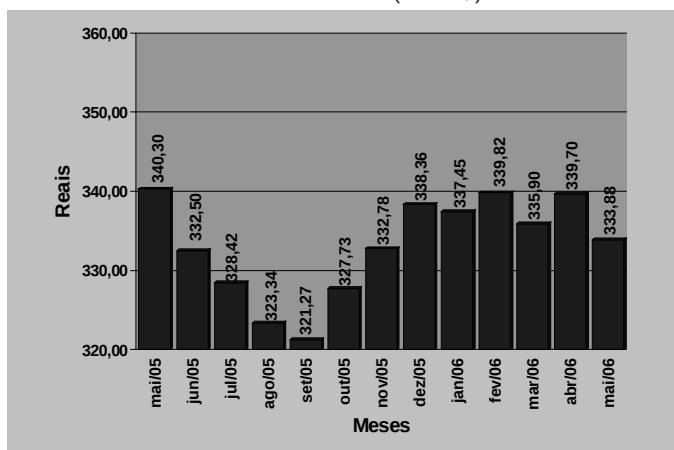
1. CESTA BÁSICA EM PASSO FUNDO DEFLACIONOU 1,71 % NO MÊS DE MAIO

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de maio em Passo Fundo.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica passo-fundense apresentou uma queda de 1,71% no mês de maio de 2006, quando comparado com os preços médios praticados no mês de abril. No mês de abril, foram necessários R\$ 339,70 para a aquisição da cesta, ao passo que, em maio, foram R\$ 333,88 o que representa um decréscimo de R\$ 5,82 por cesta.

As Figuras 1 e 2 mostram a evolução do custo da cesta básica e sua variação mensal, respectivamente, nos últimos doze meses.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica em Passo Fundo de maio de 2005 a maio de 2006 (em R\$)

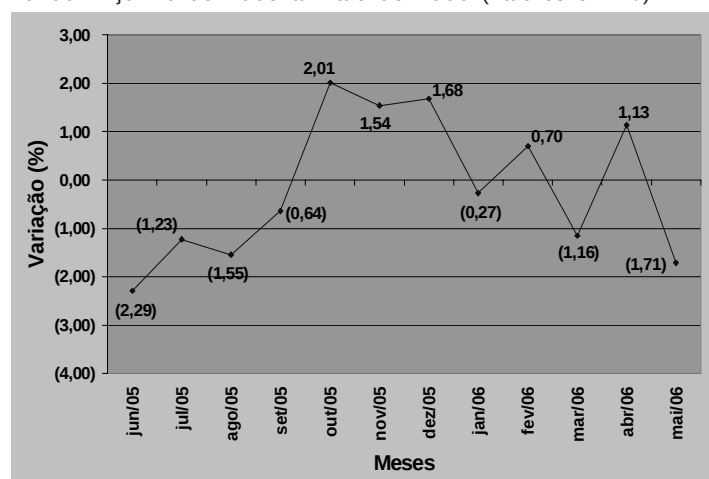


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, junho de 2006

Pode-se observar ainda, de acordo com a Figura 2, que a cesta básica variou cinco vezes positivamente e sete vezes negativamente nos últimos doze meses, sendo que a maior variação negativa ocorreu no mês de junho (2,29%), ao passo que o mês de outubro de 2005 teve a maior variação positiva (2,01%). Observa-se ainda que o custo da

cesta básica passo-fundense nos últimos doze meses apresentou uma queda de 1,89%, passando de R\$ 340,30 em maio de 2005, para R\$ 333,88 em maio deste ano, ou seja, uma baixa de R\$ 6,42.

Figura 2 - Variação mensal do custo da cesta básica em Passo Fundo - junho de 2005 a maio de 2006 (valores em %)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, junho de 2006

Observa-se que o aumento do salário mínimo ocorrido no mês de abril de 2006 representou um ganho real no poder de compra do assalariado. Esse aumento salarial foi suficiente para recompor o poder de compra do trabalhador, pois como mostra a Figura 3, em maio de 2005 gastava-se 1,31 salário mínimo para adquirir a cesta, ao passo que, em maio de 2006, foi necessário 0,95 salário mínimo.

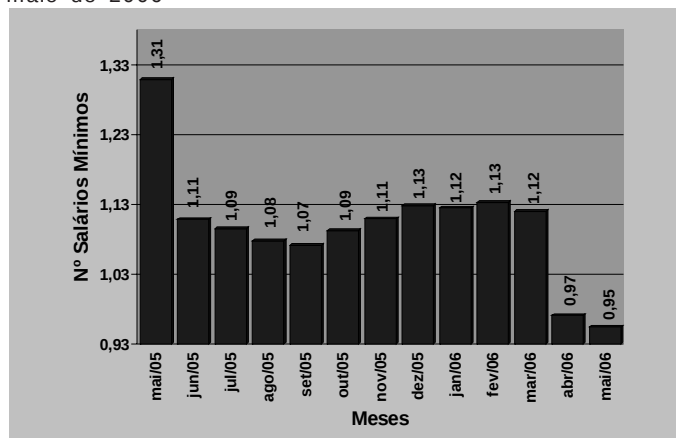
É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Passo Fundo - maio de 2005 a maio de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, junho de 2006

A Tabela 1 mostra os dez produtos cujos preços tiveram maior alta e os dez com maior queda no último mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuiram de preço no mês de maio de 2006

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Mortadela	8,42	0,0677	1 Batata-inglesa	-24,01	-0,4264
2 Frango	6,14	0,2050	2 Mamão	-21,61	-0,3555
3 Farinha de tri	4,12	0,0918	3 Laranja	-17,28	-0,1712
4 Pão de forma	3,86	0,1676	4 Iogurte	-9,73	-0,0701
5 Refrigerante	3,76	0,0804	5 Lâmina barbear de	-8,88	-0,1935
6 Esponja de aç	2,87	0,0463	6 Feijão	-7,08	-0,1113
7 Massa com/se	2,62	0,0569	7 Maçã	-7,01	-0,0770
8 Vinagre	2,27	0,0083	8 Banana	-6,02	-0,0683
9 Cenoura	1,92	0,0227	9 Queijo colonial	-4,28	-0,2932
10 Desodorante	1,64	0,0147	10 Cebola	-4,22	-0,0278

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, junho de 2006

Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Entre os produtos que mais subiram oito pertencem ao grupo de alimentação e dois ao grupo da higiene pessoal/limpeza. Do mesmo modo, entre os produtos que apresentaram maior queda em seus preços, nove pertencem ao grupo da alimentação e um ao grupo da higiene pessoal/limpeza.

Observa-se ainda que, dos produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de maio, destacam-se: mortadela, frango e farinha de trigo, com preços majorados em 8,42%; 6,14% e 4,12%, respectivamente.

Já, entre os dez produtos que apresentaram maior queda, destacam-se: batata-inglesa, mamão e laranja, com preços reduzidos em 24,01%, 21,61% e 17,28%, respectivamente.

Tabela 2 -Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Passo Fundo-RS, por produto, durante o mês de maio de

				30/05/06		Variação (%)	
Produtos	Unidade de medida	Quantidade mensal	Preço unitário médio	Custo total	Mês corrente	No ano	
1 ALIMENTAÇÃO							
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 1,73	R\$ 9,44	-0,43	58,25	
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 10,31	R\$ 15,47	0,29	11,48	
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 3,47	R\$ 5,80	-2,46	18,96	
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,70	R\$ 2,47	-3,89	-0,40	
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 1,17	R\$ 7,53	3,76	11,57	
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 4,00	R\$ 2,96	8,42	-6,73	
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 6,74	R\$ 74,69	-1,65	6,54	
8 Frango	Kg	4,38	R\$ 2,75	R\$ 12,03	6,14	-14,64	
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 1,13	R\$ 2,72	-0,94	0,84	
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 1,19	R\$ 7,88	4,12	1,42	
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 1,85	R\$ 7,57	2,62	-21,13	
12 Banana	Kg	3,05	R\$ 1,19	R\$ 3,62	-6,02	2,48	
13 Laranja	Kg	2,35	R\$ 1,19	R\$ 2,78	-17,28	41,83	
14 Maçã	Kg	1,76	R\$ 1,97	R\$ 3,47	-7,01	-21,37	
15 Mamão	Kg	2,55	R\$ 1,72	R\$ 4,38	-21,61	-26,05	
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 1,08	R\$ 4,58	-24,01	-7,47	
17 Cebola	Kg	1,79	R\$ 1,20	R\$ 2,14	-4,22	-2,75	
18 Cenoura	Kg	2	R\$ 2,05	R\$ 4,10	1,92	37,01	
19 Tomate	Kg	1,67	R\$ 1,86	R\$ 3,11	-3,56	21,62	
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 1,02	R\$ 20,01	-0,08	4,13	
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 10,42	R\$ 22,29	-4,28	6,95	
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$ 2,28	R\$ 2,21	-9,73	-9,73	
23 Margarina	500g	1,26	R\$ 2,79	R\$ 3,51	-0,58	7,93	
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 1,94	R\$ 5,83	0,21	-19,70	
25 Ovos	Dz	2,94	R\$ 1,97	R\$ 5,78	0,62	-4,25	
26 Biscoito	500g	2,08	R\$ 3,18	R\$ 6,61	-0,39	15,50	
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 3,93	R\$ 15,32	3,86	10,14	
28 Sal	Kg	1,63	R\$ 0,88	R\$ 1,44	-1,85	5,61	
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$ 1,25	R\$ 1,27	2,27	9,29	
30 Arroz	Kg	8,06	R\$ 1,62	R\$ 13,03	-3,30	-16,77	
31 Feijão	Kg	2,38	R\$ 2,09	R\$ 4,96	-7,08	-9,90	
SUBTOTAL1				R\$ 279,04	-1,82	2,47	
2 HIGIENE PESSOAL							
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 2,67	R\$ 4,27	1,35	34,59	
33 Creme dental	90g	1,89	R\$ 1,83	R\$ 3,45	-1,20	-6,29	
34 Desodorante	90ml	1	R\$ 3,11	R\$ 3,11	1,64	7,51	
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 6,74	R\$ 6,74	-8,88	10,11	
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 2,01	R\$ 2,63	0,41	-2,04	
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 0,79	R\$ 2,66	-0,60	-9,73	
38 Xampu	200ml	1,35	R\$ 3,91	R\$ 5,27	-4,12	-4,10	
SUBTOTAL2				R\$ 28,13	-2,85	4,20	
3 LIMPEZA DOMÉSTICA							
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 2,49	R\$ 6,22	-0,43	5,14	
40 Detergente	500g	1,66	R\$ 1,04	R\$ 1,73	-0,25	2,35	
41 Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 2,34	R\$ 5,63	2,87	80,18	
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 2,40	R\$ 13,13	0,49	-1,25	
SUBTOTAL3				R\$ 26,70	0,71	11,16	
TOTAL DA CESTA				R\$ 333,88	-1,71	3,26	

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, junho de 2006

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica, 16 sofreram aumento e 26 tiveram seus preços reduzidos. Observa-se, pelo exame da Tabela 2, que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 11 tiveram seus preços aumentados, 20 apresentaram redução.

Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

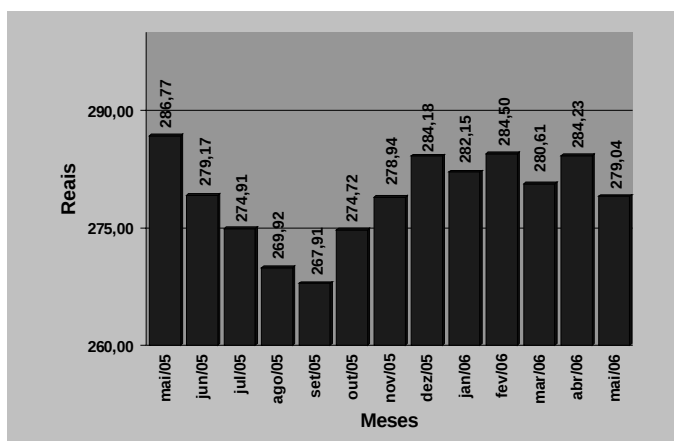
2. VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos que compõem a cesta básica passo-fundense.

Analisando o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 0,80 salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 284,23 em abril para R\$ 279,04 em maio, uma variação de 1,82%, ou seja, uma queda de R\$ 5,19 por cesta.

O subgrupo da alimentação teve uma variação, nos últimos 12 meses, de 2,69%, passando de R\$ 286,77 em maio de 2005, para R\$ 279,04 em maio de 2006, uma redução de R\$ 7,73.

Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação - maio de 2005 a maio de 2006

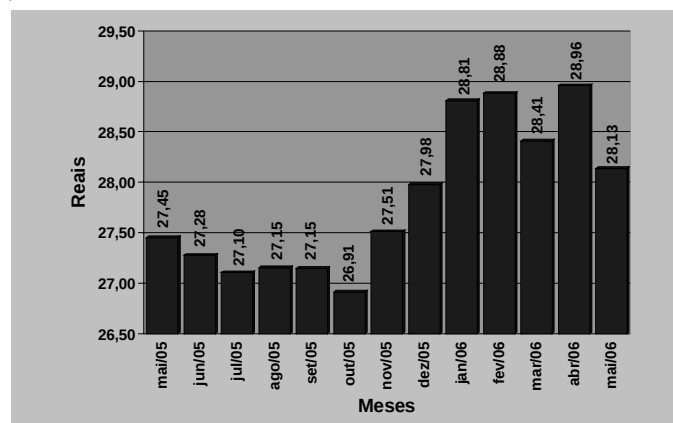


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, junho de 2006

O subgrupo da higiene pessoal, apresentou uma deflação de 2,85%, passando de R\$ 28,96 em abril para R\$ 28,13 em maio, um decréscimo de R\$ 0,82.

No período de maio de 2005 a maio de 2006, o custo dos produtos de higiene pessoal aumentou R\$ 0,68 passando de R\$ 27,45 para R\$ 28,13, uma variação de 2,50%.

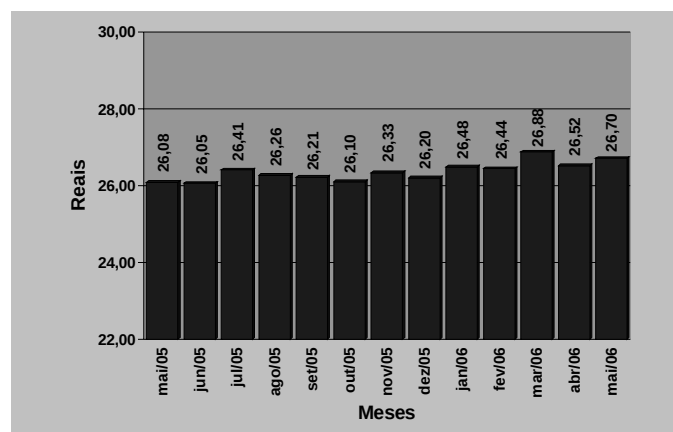
Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal - maio de 2005 a maio de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, junho de 2006

No mês de maio, a limpeza doméstica, apresentou uma inflação de preços de 0,71%, ou seja, um aumento de R\$ 0,19. Entre maio de 2005 e maio de 2006 houve um aumento de 2,39%, passando de R\$ 26,08 para R\$ 26,70, diferença de R\$ 0,62.

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica - maio de 2005 a maio de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, junho de 2006

Expediente

Universidade de Passo Fundo

Reitor Rui Getúlio Soares **Vice-Reitor de Graduação** Ocsana Sonia Danyluk **Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação** Carlos Alberto Forcelini **Vice-Reitor Administrativo** Nelson Beck **Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários** Marisa Potiens Zílio

Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis: **Diretor** Marco Antonio Montoya; **Curso de Economia:** **Coordenador** André da Silva Pereira; **Curso de Administração:** **Coordenador** Cláudio Rafael Goellner; **Curso de Contabilidade:** **Coordenador** Elói Dalla Vecchia; **Centro de Pesquisa e Extensão da FEAC:** **Coordenador** Verner Luis Antoni; **Equipe Executora:** **Coordenador** Eduardo Belisário Finamore e Marcelle Dutra (Estagiária UPF/CEPEAC); **Apoio Técnico:** Luís Martins Scheleder e Juliana Favreto; **E-mail:** cestabasica@upf.br



CESTA BÁSICA 1 PESSOA, 2 MESES

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta